

No dia 02 de outubro de 2017 a comunidade científica e acadêmica nacional e internacional assistiu com perplexidade a notícia do suicídio do Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Professor Dr. Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

As circunstâncias que desencadearam essa tragédia ainda não foram esclarecidas. **Sabe-se, pelo bilhete deixado pelo Reitor,** que sua “morte foi decretada no dia do [s]eu afastamento da Universidade”. Levando em conta, como já sublinhado pela ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior), que é inaceitável que o Brasil continue tolerando práticas de um Estado policial, em que os direitos mais fundamentais dos cidadãos são sumariamente desrespeitados, os pesquisadores aqui subscritos exigem esclarecimentos sobre:

- 1) O que motivou a prisão do Reitor nas circunstâncias em que foi feita.
- 2) Qual foi o embasamento jurídico dessa prisão.
- 3) Por que o Reitor foi mantido preso, dado que o processo investigado, além de ainda estar em curso, sequer dizia respeito à sua gestão.
- 4) Por que, mesmo liberto, o Reitor permaneceu proibido de frequentar a Universidade.
- 5) As suspeitas **de que houve abuso de poder na prisão** do Reitor.

Nós, pesquisadores e professores membros da comunidade acadêmica de Filosofia participantes do III Congresso Ibero-Americano Leibniz, exigimos também que situações como a sumariamente descrita acima, de total desrespeito aos direitos humanos, não voltem a se repetir. Exigimos, por fim, que seja respeitada no Brasil a liberdade de expressão e de investigação que caracteriza e é condição do exercício da pesquisa e próprio da Instituição Universitária.

El día 02 de octubre de 2017 la comunidad científica y académica nacional e internacional asistió con perplejidad a la noticia del suicidio del Rector de la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) Profesor Dr. Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

Las circunstancias que desencadenaron esa tragedia todavía no han sido esclarecidas. Se sabe, por las palabras del propio Rector Cancellier, que su “muerte fue decretada el día de [s]u apartamiento de la Universidad”. Frente a esto, y de acuerdo con la declaración de ANDIFES, es inaceptable que en Brasil se continúe tolerando prácticas de un Estado policial, en el que los derechos más fundamentales de los ciudadanos son fácilmente despreciados. Los investigadores que suscriben exigen el esclarecimiento de:

- 1) Lo que motivó el encarcelamiento del Rector en las circunstancias en las que fue hecho.
- 2) Cual fue el fundamento jurídico del encarcelamiento.
- 3) Por qué el Rector fue mantenido preso, si el proceso de investigación no le afectaba directamente a él y todavía estaba en curso.
- 4) Por qué, una vez liberado, al Rector le fue prohibido entrar en la Universidad.
- 5) Las sospechas de abuso de poder en la prisión del Rector.

En cuanto investigadores y profesores miembros de la comunidad académica de Filosofía y participantes en el “III Congreso Iberoamericano Leibniz” exigimos también que situaciones como la sumariamente arriba descrita, de total desprecio a los derechos humanos, no vuelvan a repetirse en Brasil. Exigimos además que sea respetada en Brasil la libertad de expresión y de investigación que caracteriza y es condición del ejercicio de la investigación propio de la Institución Universitaria.

Curitiba, 08 de novembro de 2017

Rede Ibero-Americana Leibniz

Sociedade de Estudos Leibnizianos em Língua Francesa

Sodalitas Leibnitiana (Itália)

Sociedade Espanhola Leibniz